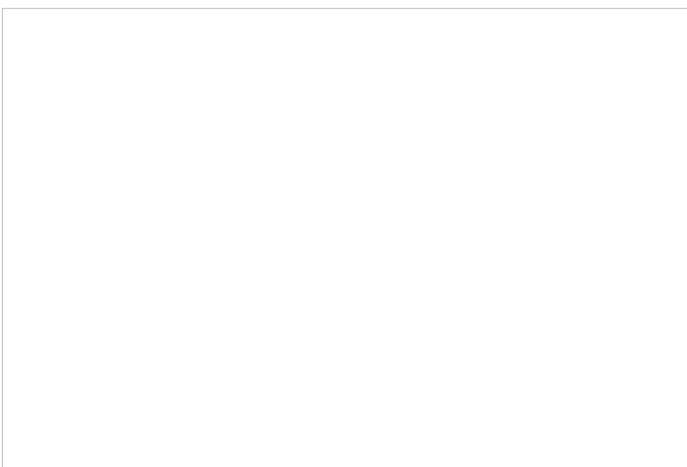


Cerca de 1,1 milhão de pessoas ainda não se vacinaram contra a gripe em Minas

Ter 28 maio

Apesar de já termos entrado na última semana da Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, que termina na próxima sexta-feira (31/5), alguns grupos prioritários ainda não alcançaram a meta de 90% de cobertura vacinal. Entre eles, as gestantes e crianças são os que apresentam menor taxa de imunizados. Iniciada no dia 10/4, a campanha já levou mais de 4,9 milhões de pessoas às salas de vacinas do estado e a cobertura contra a doença em Minas está, até o momento, em 81,1%.

A coordenadora de imunização da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#), Josianne Gusmão, chama a atenção para a importância dessa imunização, principalmente entre os grupos que ainda estão abaixo da meta.



Crédito: Gil Leonardi/Imprensa MG

“Historicamente, as crianças e gestantes são os públicos que menos procuram a vacina e a cobertura atual entre eles é de aproximadamente 73%. Como a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza prioriza os grupos mais suscetíveis ao agravamento de doenças respiratórias, se alcançarmos no mínimo 90% de cobertura em cada grupo elegível, conseguiremos o que chamamos de imunidade coletiva. Consequentemente, as outras pessoas, que não estão incluídas nos grupos elegíveis, também ficam protegidas”, explica.

Segundo a coordenadora, Minas Gerais ainda precisa vacinar cerca de 1,1 milhão de pessoas do total do público elegível para atingir a meta de 90% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza.

“As Unidades Regionais de Saúde que apresentam menores coberturas são as de Pirapora (71,7%), Ubá (71,9%), Leopoldina (72,1%) e Passos (73,1%). Diante disso, reforçamos que todas as pessoas que fazem parte do grupo elegível, principalmente dessas regiões, devem se vacinar. A gripe é uma doença séria e a melhor forma de prevenção é a vacina”, finaliza.

Grupos prioritários

Os grupos prioritários para a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza 2019 são as crianças na faixa etária de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), as gestantes, as puérperas (até 45 dias após o parto), trabalhadores da área de Saúde, professores de escolas públicas e privadas, indígenas, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, adolescentes e

jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional, pessoas portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, policiais civis, policiais militares, bombeiros e membros ativos das Forças Armadas.

Gripe em Minas

Em 2019, até o momento, já foram confirmados 56 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causados pelo vírus da Influenza (gripe). Desses casos, quatro evoluíram para o óbito. As mortes, que estão associadas ao vírus Influenza A (H1N1), ocorreram nos municípios de Belo Horizonte (2), Juiz de Fora (1) e Andrelândia (1).